



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

VINICIUS OTAVIANO DE CAMARGO

**NAÇÕES RENOVADA: “PARQUE NAÇÕES NORTE” – A
VISÃO DE UM NOVO PARQUE URBANO EM BAURU**



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

VINICIUS OTAVIANO DE CAMARGO

**NAÇÕES RENOVADA: “PARQUE NAÇÕES NORTE” – A
VISÃO DE UM NOVO PARQUE URBANO EM BAURU**

Trabalho Final de Graduação (TFG)
apresentado ao curso de Arquitetura e
Urbanismo das Faculdades Integradas de
Bauru, como parte dos requisitos para
obtenção do título de Bacharel em Arquitetura
e Urbanismo.

Orientador(a): Dra. Juliana Cavallini Lendimuth



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Após o término de um ciclo repleto de emoções, registro aqui minha gratidão a todos que contribuíram para tornar esta fase da minha vida inesquecível. Dedico este trabalho com carinho a cada um deles e especialmente a meus avós.



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, expresso minha profunda gratidão a Deus, cuja força inabalável me sustenta, me inspira a persistir e a avançar. Agradeço também a todos que, com amor, oraram por mim.

Um agradecimento especial aos meus avós, Maria, Elpídio e José Carlos. Eles foram meus pilares, meus protetores e meus professores ao longo da vida. Com amor incondicional, eles me apoiaram em todas as batalhas que enfrentei e nunca deixaram me sentir desamparado. Se cheguei até aqui, é em grande parte graças ao amor e à proteção deles. Aos meus pais e familiares, agradeço por seu amor e apoio incondicional.

Gostaria de expressar minha profunda gratidão a todos os amigos que fiz durante meu estágio no escritório Lauris Arquitetura LTDA. Desde a liderança até os recém ingressados, todos contribuíram para a formação do repertório, opinião e conhecimento que possuo hoje sobre arquitetura e interiores. Eles apoiaram cada fase da minha graduação, ajudando-me a atingir um potencial muito maior do que eu esperava.

Em especial, quero agradecer aos amigos da faculdade que foram meus companheiros durante essa etapa, que cresceram e aprenderam juntos a mim, sempre me apoiando a continuar, ajudando-nos mutuamente nas dificuldades e nos divertindo sempre.

Também agradeço aos meus amigos de longa data, que considero como família. Eles estiveram comigo nos momentos bons e ruins, sempre me apoiando e se orgulhando de cada vitória que conquistei.

Minha orientadora, Juliana Cavalini Lendimuth, merece um agradecimento especial. Ela não apenas compartilhou seu vasto conhecimento acadêmico comigo, mas também me ofereceu apoio emocional durante minha jornada de graduação. Agradeço e reconheço sua amizade e incentivo constante, por acreditar em mim e por me mostrar que tenho potencial.

Não posso deixar de expressar minha gratidão a todos os professores que contribuíram para a minha formação. Eles me deram as ferramentas necessárias para seguir esta bela carreira, me ensinaram com dedicação e criaram laços de amizade que valorizo muito. Agradeço a eles por sua paciência, sabedoria e orientação.



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

“Nunca desista, porque se você fizer isso, você nunca saberá o que aconteceria se continuasse!”

(Masashi Kishimoto “Naruto”)



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	02
2. MATERIAIS E MÉTODOS	02
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	03
3.1 A importância dos parques urbanos como espaços de lazer e regulação ambiental	03
3.2 A função social e econômica das áreas verdes e feiras urbanas.....	04
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	05
4.1 Localização da área projetual	05
4.2 Projetos Correlatos	06
4.3 O Projeto	07
4.3.1 Conceito e partido arquitetônico	07
4.3.2 Programa de necessidade	07
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	13

NAÇÕES RENOVADA: “PARQUE NAÇÕES NORTE” – A VISÃO DE UM NOVO PARQUE URBANO EM BAURU

NACIONES RENOVADA: “PARQUE NACIONES NORTE” - LA VISIÓN DE UN NUEVO PARQUE URBANO EN BAURU

Vinicius Otaviano de Camargo¹

Resumo

O presente estudo aborda a concepção de um parque urbano localizado na Av. Nações Norte, Bauru/SP, como resposta à subutilização das margens da Avenida e à falta de um parque urbano na região. O problema identificado consiste na necessidade de valorizar o uso existente e atender a novos públicos, visando o desenvolvimento econômico e a promoção de experiências inclusivas e sustentáveis. O objetivo principal é propor um projeto que otimize o uso do local, fomenta o desenvolvimento econômico e promova a inclusão social e ambiental. O método utilizado envolve pesquisas bibliográficas, de campo e de opinião, além do uso de softwares de arquitetura. Os resultados esperados incluem a criação de ambientes diversificados para todas as idades, a instalação de uma feira permanente para impulsionar a economia local e a garantia de acessibilidade universal. Conclui-se que o projeto contribuirá para transformar a paisagem urbana, favorecer as famílias com novos atrativos e promover uma vida saudável e sustentável na região.

Palavras-chave: Parque urbano, Desenvolvimento econômico, Inclusão social, Sustentabilidade.

Resumen

El presente estudio aborda la concepción de un parque urbano en la Av. Nações Norte, Bauru/SP, como respuesta a la subutilización de los márgenes de la avenida y la falta de un parque urbano en la región. El problema identificado consiste en la necesidad de valorizar el uso existente y atender a nuevos públicos, con el fin de promover el desarrollo económico y la promoción de experiencias inclusivas y sostenibles. El objetivo principal es proponer un proyecto que optimice el uso del lugar, fomenta el desarrollo económico y promueva la inclusión social y ambiental. El método utilizado involucra investigaciones bibliográficas, de campo y de opinión, además del uso de software de arquitectura. Los resultados esperados incluyen la creación de ambientes diversificados para todas las edades, la instalación de una feria permanente para impulsar la economía local y garantizar la accesibilidad universal. Se concluye que el proyecto contribuirá a transformar el paisaje urbano, beneficiar a las familias con nuevos atractivos y promover una vida saludable y sostenible en la región.

Palabras clave: Parque urbano, Desarrollo económico, Inclusión social, Sostenibilidad.

¹ Faculdades Integradas de Bauru, vinii.voc@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A vitalidade urbana contemporânea exige espaços que vão além de suas funções primárias, tornando-se pontos de convergência entre lazer, convivência social e preservação ambiental. Este projeto propõe a criação de um parque urbano na Avenida Nações Norte, Bauru (SP), como resposta à subutilização de suas margens, atualmente usadas por moradores para caminhadas, encontros familiares e ciclismo, mas com potencial ainda não explorado.

A área conta com uma pista de *motocross/mountain bike*, mas esta encontra-se em estado de conservação inadequado. A boa localização atrai frequentadores, mas falta um planejamento que amplie as possibilidades de uso e atenda a um público mais diversificado.

O local escolhido está próximo ao Parque Água do Castelo “Jurandyr Bueno Filho” e inserido na Zona Especial – Parque do Castelo (ZE). A proposta não se limita ao benefício social, mas também visa estimular o desenvolvimento econômico da região. A pesquisa de campo e observações reforçam a necessidade de um projeto que valorize o uso existente e ofereça atividades que envolvam todos os visitantes.

Além de otimizar o uso da área, o projeto busca promover experiências inclusivas e fomentar a economia local por meio da instalação de uma feira permanente, incentivando a interação entre produtores e consumidores. Com foco na sustentabilidade, pretende-se recuperar o ecossistema local e criar um bosque utilizando a vegetação existente. O mobiliário e a iluminação priorizarão estética, eficiência energética e segurança, enquanto a acessibilidade universal garantirá que o parque seja plenamente aproveitado por todos.

A proposta integra a pista de *motocross* ao projeto geral, adaptando-a para novos usos, o que reforça a flexibilidade do espaço. A ideia central é transformar a paisagem local, oferecendo atrativos sustentáveis e promovendo uma vida mais saudável, inspirando-se na perspectiva de Lina Bo Bardi: “Há um gosto de vitória e encanto na condição de ser simples. Não é preciso muito para ser muito” (Bardi, s.d.).

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Para a fundamentação teórica do artigo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, utilizando artigos, teses e dissertações, legislações e livros, sobre o tema proposto.

Também será realizada uma pesquisa de campo para levantar dados exploratórios como: medições, levantamento topográfico, fotografias, etc., com o intuito de compreender o local e auxiliar o desenvolvimento do projeto.

Para o desenvolvimento do projeto arquitetônico, foram utilizados os programas AutoCAD, Sketchup, Lumion, ENSCAPE e Photoshop para pós produção.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 A importância dos parques urbanos como espaços de lazer e regulação ambiental

Com o avanço do capitalismo industrial, o tempo livre tornou-se escasso e o lazer passou a ser tratado como um luxo. Raimundo e Sarti (2016) explicam que a relação entre trabalho e lazer se tornou mais rígida e fragmentada, e a ociosidade foi desvalorizada. Assim, a rotina de longas jornadas de trabalho limitou as possibilidades de interação com a natureza, dificultando o equilíbrio entre bem-estar pessoal e produtividade.

Os parques urbanos surgiram como uma resposta a essa demanda crescente por espaços de lazer e convivência. Os parques de bairro, por exemplo, oferecem no mínimo 6m² de área verde por habitante e precisam ter pelo menos 10 hectares para cumprir sua função recreativa (Cavalheiro e Del Picchia, 1992). Por outro lado, os parques distritais, que atendem demandas maiores, devem oferecer entre 6 e 7m² por habitante, com uma área mínima de 100 hectares.

Além de sua função recreativa, esses parques desempenham um papel essencial na regulação ambiental. Eles ajudam a manter o equilíbrio climático, regulando a umidade e a temperatura urbana e mitigando a poluição atmosférica (Spoolman e Miller, 2012). Essas áreas verdes são fundamentais para a conservação da biodiversidade, proporcionando refúgio para espécies nativas de fauna e flora, especialmente em ambientes urbanos densamente ocupados.

Com a modernização das cidades e a crescente urbanização na segunda metade do século XX, o contato da população urbana com a natureza foi progressivamente reduzido (Raimundo e Sarti, 2016). A vegetação original foi substituída por arborização esparsa, presente apenas em ruas, praças e quintais privados de bairros privilegiados (Raimundo e Sarti, 2016 apud Tiski-Franckowiak, 1991). Esse distanciamento das áreas naturais teve consequências significativas na saúde mental dos moradores das cidades.

De fato, a falta de contato com a natureza é associada a problemas psicológicos como estresse e ansiedade. Estudos apontam que a presença da cor verde, predominante nas áreas arborizadas, exerce um efeito calmante sobre o estado emocional das pessoas, ajudando a reduzir a sensação de sobrecarga mental (Raimundo e Sarti, 2016 apud Tiski-Franckowiak, 1991). A ausência de vegetação nas cidades pode agravar esses problemas e contribuir para o surgimento das chamadas "doenças modernas", como hipertensão e esgotamento mental.

Parques urbanos podem ser classificados de acordo com a intensidade de seu uso. Parques de uso intensivo, como aqueles que incluem museus, restaurantes e áreas para eventos culturais, promovem uma interação mais ativa e diversificada com o público (Cavalheiro e Del Picchia, 1992). Já os parques de uso semi-intensivo são voltados para

atividades mais contemplativas, como caminhadas e piqueniques, preservando áreas naturais com mínima interferência humana.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cada cidade deve oferecer pelo menos 10m² de área verde por habitante. No entanto, as cidades brasileiras ainda não atingem essa meta, revelando uma distribuição desigual desses espaços (Raimundo e Sarti, 2016). O acesso a áreas verdes está concentrado principalmente em bairros privilegiados, enquanto regiões periféricas enfrentam escassez desses espaços essenciais para o bem-estar urbano.

A desigualdade na distribuição das áreas verdes é um problema que precisa ser enfrentado por meio de um planejamento urbano inclusivo. Garantir o acesso equitativo a parques e áreas verdes é essencial para melhorar a qualidade de vida e promover justiça social. Essas áreas não apenas proporcionam espaços de lazer, mas também atuam como prestadores de serviços ecossistêmicos fundamentais, beneficiando toda a comunidade.

Parques urbanos são também espaços onde as pessoas podem se reconectar com a natureza, recuperando um equilíbrio que a vida urbana muitas vezes compromete. Além de promover saúde física e mental, esses espaços proporcionam uma experiência transformadora, oferecendo oportunidades para descanso e meditação, longe da agitação cotidiana (Vilaça et al., 2023).

O projeto de um parque urbano, como o proposto na Av. Nações Norte, não é apenas uma questão estética, mas também uma solução para ampliar o acesso a serviços essenciais. Integrar diferentes usos, como atividades recreativas e preservação ambiental, é uma forma eficaz de responder às necessidades da população urbana e assegurar um ambiente mais saudável e sustentável para todos.

3.2 A função social e econômica das áreas verdes e feiras urbanas

Além de sua importância ambiental, os parques urbanos desempenham um papel fundamental na promoção do bem-estar social e da saúde pública. Esses espaços incentivam a prática de atividades físicas ao ar livre, como caminhadas, ciclismo e exercícios, que são essenciais para a prevenção de doenças crônicas e para a manutenção da saúde física e mental (Cunha et al., 2022).

A presença de parques urbanos também favorece o descanso e a recuperação mental. Estudos apontam que a reconexão com a natureza ajuda a aliviar o estresse e oferece um refúgio para quem busca tranquilidade em meio à agitação urbana (Vilaça et al., 2023). Dessa forma, esses espaços se tornam uma alternativa para melhorar a qualidade de vida dos moradores e promover equilíbrio emocional.

Os parques são locais de encontro e convivência, fortalecendo laços comunitários e estimulando interações entre diferentes grupos sociais. Esses espaços acolhem pessoas de

todas as idades, promovendo inclusão e coesão social (Vilaça et al., 2023). Crianças, em especial, beneficiam-se desses ambientes seguros e estimulantes, que favorecem seu desenvolvimento cognitivo, físico e emocional.

Um aspecto relevante para a dinamização dos parques urbanos é a inclusão de feiras permanentes, que agregam valor econômico e social ao espaço público. Vedana (2013) destaca que as feiras não são apenas locais de comércio, mas também pontos de encontro e trocas culturais, promovendo interações entre comerciantes e consumidores.

Esses mercados de rua são uma expressão da identidade local, valorizando tradições e oferecendo produtos típicos que reforçam o vínculo da comunidade com seu território. Além de gerarem renda e oportunidades de trabalho, as feiras permanentes estimulam a circulação de mercadorias e fortalecem a economia local (Vedana, 2013).

A instalação de uma feira permanente em um parque urbano é uma estratégia eficaz para aumentar a frequência e a relevância desses espaços na vida cotidiana. Além de atrair visitantes, a feira promove uma experiência mais completa para os frequentadores, que podem aproveitar tanto o lazer quanto as oportunidades comerciais (Vedana, 2013).

Essas feiras enriquecem a diversidade de usos do parque e incentivam uma maior apropriação do espaço pela comunidade. Ao integrar lazer, cultura e comércio, o parque se torna um ponto de referência na vida urbana, promovendo bem-estar e desenvolvimento econômico de forma integrada (Vedana, 2013).

A combinação de áreas verdes e feiras permanentes representa uma abordagem inclusiva e sustentável para o planejamento urbano. Ao oferecer múltiplas possibilidades de uso, os parques se adaptam às necessidades da população e se tornam mais atrativos e funcionais.

Portanto, parques urbanos bem planejados cumprem uma função estratégica ao integrar lazer, economia e sociabilidade, criando ambientes que beneficiam toda a comunidade. A proposta do Parque Nações Norte, ao incluir uma feira permanente e uma ampla diversidade de atrativos, é um exemplo de como esses espaços podem promover a sustentabilidade e a inclusão social de forma harmoniosa.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Localização da área projetual

A área projetual (figura 1) está localizada em uma parte do trecho da Avenida Nações Norte, do lado direito para quem vai sentido à Rodovia Comte. João Ribeiro de Barros, onde hoje está localizado o parque Água do Castelo - Jurandyr Bueno (Parque TV), na cidade de Bauru, São Paulo.



Figura 1. Google Earth (fev. 2024) Área escolhida para a intervenção projetual

4.2 Projetos Correlatos

Foram selecionados três parques urbanos (figura 2) como referência projetual: a) Parque Ibirapuera em São Paulo, um parque de grande escala com mais de 1.5mil m², exemplo de parque urbano, destacando seu desenho orgânico, paisagismo naturalista, presença de lago e arborização adequada. b) Parque da Gare em Passo Fundo, Rio Grande do Sul. Nesse caso, destacam-se a feira permanente, as diversas atrações, as soluções topográficas e o paisagismo. c) Parque Cheonggyecheon em Seul, Coreia do Sul, oferece a ideia de recuperar o ciclo natural da água e revitalizar o espaço por meio do uso da vegetação como elemento fundamental.

DESCRIÇÃO	Referência 01	Referência 02	Referência 03
Obra			
Nome da obra Autor do Projeto Local da obra	PARQUE IBIRAPUERA Otávio A. T. Mendes São Paulo	PARQUE DA GARE IDOM Passo Fundo, RS	PARQUE CHEONGGYECHEON SeoAhn Total Landscape Cheonggyecheon, Seul, Coreia do Sul
Função da obra	Parque Público	Parque Público	Parque Público
Data projeto ou da construção	1954	2016	2005
Quais são as referências desta obra/projeto que você pretende utilizar em seu projeto?	> Desenho Orgânico; > Inspiração para Paisagismo; > Possibilidade de lago; > Arborização.	> Espaço para Feira; > Diversidade atrativa; > Possibilidade de lago; > Materialidade; > Solução topográfica; > Paisagismo.	> Recuperação do ciclo natural da água; > Revitalização do espaço; > Vegetação;

Figura 2. Quadro Síntese dos Estudos de Referência. Fonte: elaborado pelo autor

4.3 O Projeto

4.3.1 Conceito e partido arquitetônico

O conceito central do Parque Nações Norte é "Conexão", buscando integrar pessoas, natureza e cidade por meio de experiências de lazer e convivência. O projeto visa promover interação social através de espaços multiuso, como feiras, áreas esportivas e culturais, além de incentivar a reconexão com a natureza por meio da preservação ambiental e de um bosque com vegetação local. A sustentabilidade é um princípio norteador, refletido no uso consciente de recursos e no desenho de caminhos acessíveis que conectam todas as áreas, garantindo uma experiência fluida e harmoniosa aos visitantes.

O partido arquitetônico materializa esse conceito ao organizar espaços coletivos de forma integrada, como praças, quiosques, áreas de descanso e recreação infantil, distribuídos para favorecer encontros sociais. A pista de *motocross/mountain bike* será preservada e ampliada para novos usos, conferindo flexibilidade ao parque e adaptando-o a diferentes contextos e eventos.

4.3.2 Programa de necessidade

Com o intuito de facilitar a organização do parque, foi elaborado um programa de necessidades setorizado por áreas. Sendo assim, foram definidas as áreas esportivas e de bem-estar, as áreas sociais e culturais e as áreas de serviços (ver Tabela 1) para melhor aproveitamento do espaço. Apesar de as áreas estarem destinadas a usos específicos, elas

têm flexibilidade para que os usuários deste lugar se apropriem de formas diferentes. Com isso, abrem-se mais possibilidades de usos distintos, como, por exemplo, o uso de uma das quadras ou campo de futebol para tornarem-se um espaço efêmero para eventos.

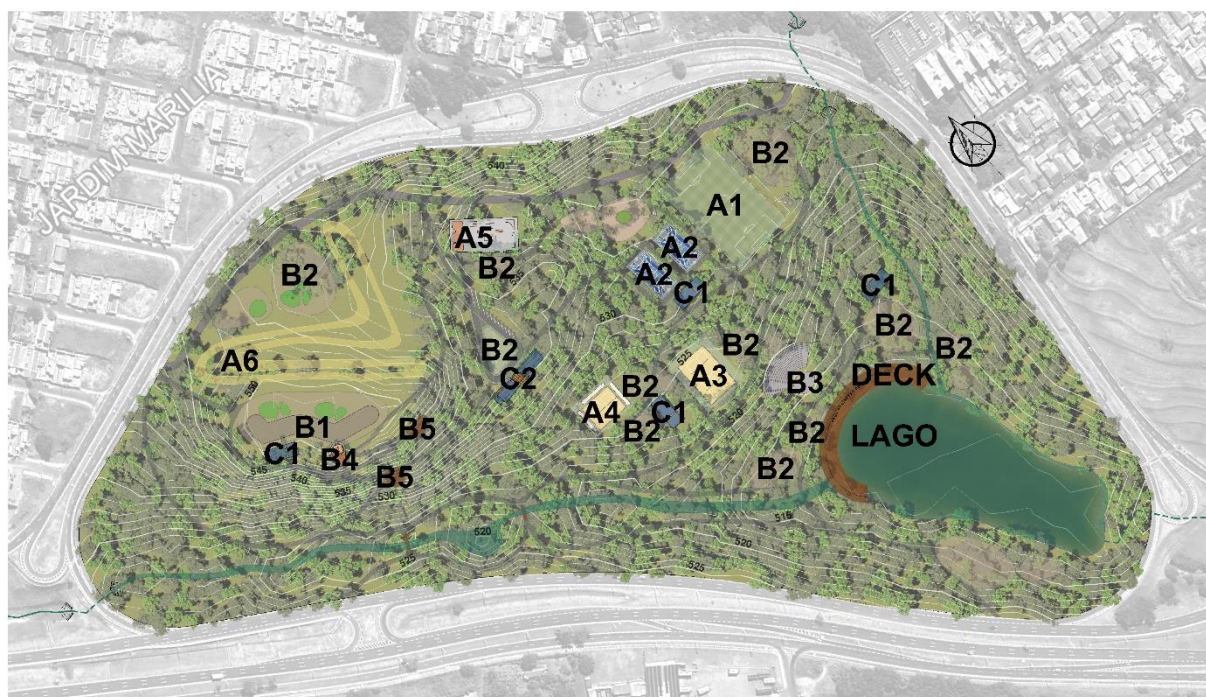


Figura 3. Implantação Geral. Fonte: elaborado pelo autor

ÁREAS ESPORTIVAS/BEM ESTAR	ÁREAS SOCIAIS/CULTURAIS	ÁREAS DE SERVIÇOS	ÁREAS NATURAIS
A1 CAMPO DE FUTEBOL	B1 FEIRA AO AR LIVRE	C1 SANITÁRIOS, VESTIÁRIOS E DEPÓSITOS	ÁREA DE RECUPERAÇÃO DO ECOSISTEMA LOCAL/ ARBORIZAÇÃO
A2 QUADRAS POLIESPORTIVAS	B2 ÁREAS DE DESCANSO E PLAYGROUND	C2 BLOCO ADMINISTRATIVO	ÁREAS DE LEVE INCLINAÇÃO / PARA GRAMADOS OU CAMINHOS
A3 QUADRAS DE BEACH TENNIS	B3 TEATRO GREGO		LAGO
A4 VÔLEI DE AREIA	B4 OBSERVATÓRIO ASTRONÔMICO		DECK
A5 PISTA DE SKATE	B5 DECK DE MADEIRA SUSPENSO		CÓRREGO EXISTENTE
A6 PISTA DE MOTOCROSS			CURVAS DE NÍVEL

Figura 4. Legenda da implantação Geral. Fonte: elaborado pelo autor

Durante o desenvolvimento da implantação, foi possível pensar cada área designada de maneira estratégica para cumprir a proposta de permitir que os usuários se apropriem do local de diferentes formas do uso específico destinado a elas (ver figura 3).

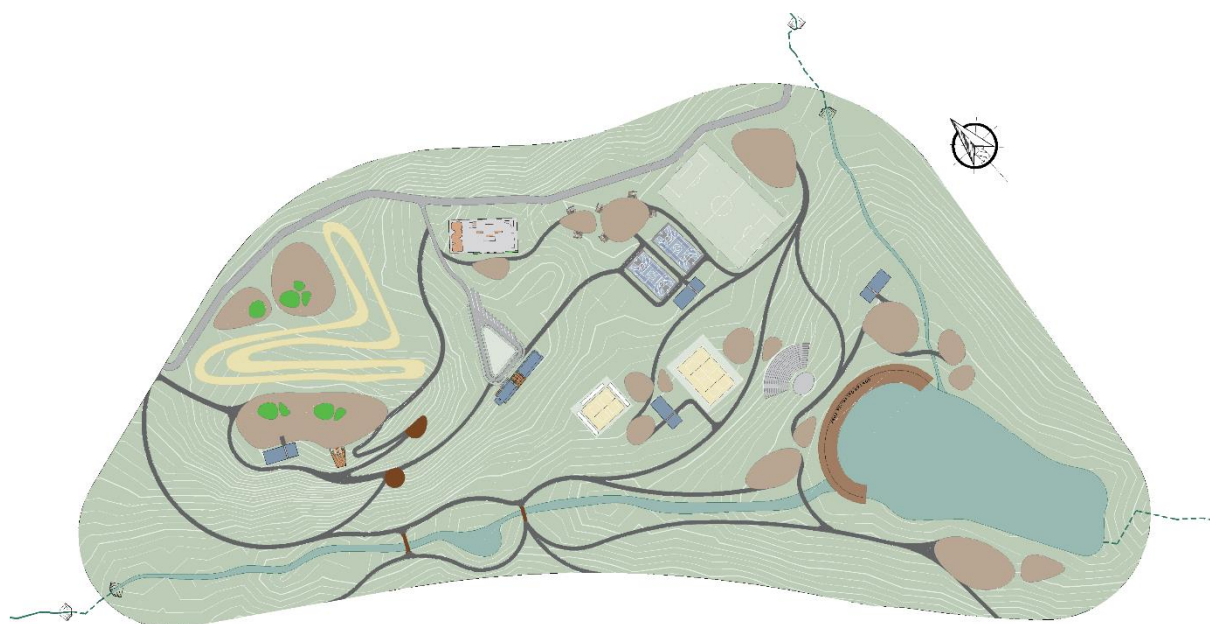


Figura 5. Circulação Geral do Parque. Fonte: elaborado pelo autor

As áreas vizinhas à pista de *motocross* ficaram livres para receber as estruturas dos eventos realizados, bem como para qualquer outro tipo de evento. Da mesma forma, a área onde se encontram o campo de futebol e as quadras poliesportivas, junto com o seu amplo espaço restante, possibilita a realização de shows e exposições (ver figura 5).



Figura 6. Campo de futebol e quadras poliesportivas.
Fonte: elaborado pelo autor



Figura 7. Lago.
Fonte: elaborado pelo autor

A ideia de alocar um lago na parte mais baixa (ver figura 6), aproveitando o uso já existente como área para bacia de contenção de águas pluviais, foi analisada e concluído que, nos períodos mais fortes de chuvas, o local não alaga o suficiente para encher todo o

perímetro reservado. Assim, surge a possibilidade de implantação de um lago, com áreas sociais de lazer criadas em seu entorno.



Figura 8. Teatro grego.
Fonte: elaborado pelo autor



Figura 9. Praça de alimentação.
Fonte: elaborado pelo autor



Figura 10. Pista de skate.
Fonte: elaborado pelo autor

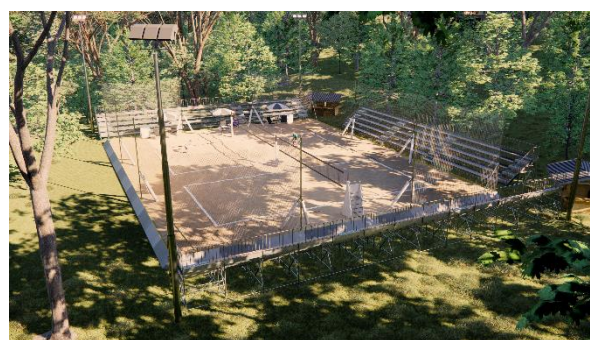


Figura 11. Quadras de vôlei de areia.
Fonte: elaborado pelo autor

Em todo o restante do parque, cada área é aproveitada para a implantação de diversos outros atrativos. Entre eles, destacam-se o teatro grego (ver figura 7), a praça de alimentação (ver figura 8), os playgrounds, a pista de skate (ver figura 9) e as quadras de vôlei de areia (ver figura 10) e *beach tennis*. Esses atrativos complementam a diversidade de usos do parque, proporcionando opções para diferentes públicos e atividades.



Figura 12. Bloco administrativo – pers. frontal.
Fonte: elaborado pelo autor



Figura 13. Bloco administrativo – pers. posterior.
Fonte: elaborado pelo autor

Um bloco administrativo foi projetado para atender às necessidades de gestão do parque, proporcionando um espaço funcional e organizado para diversas atividades. Esse bloco inclui recepção, enfermaria, coworking, sala de reuniões, área de lazer privativa para os funcionários, além de espaços específicos, como a sala da gerência, sala de câmeras, secretaria e uma sala de apoio (ver figuras 11, 12 e 13).

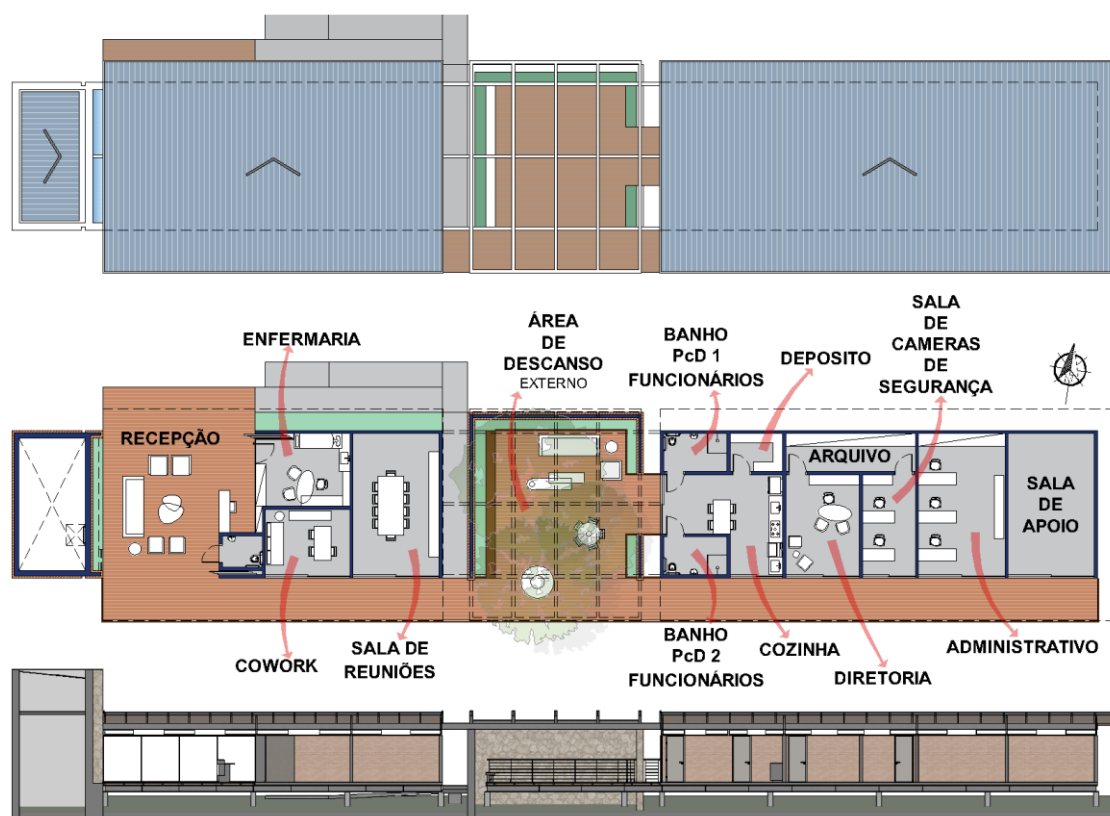
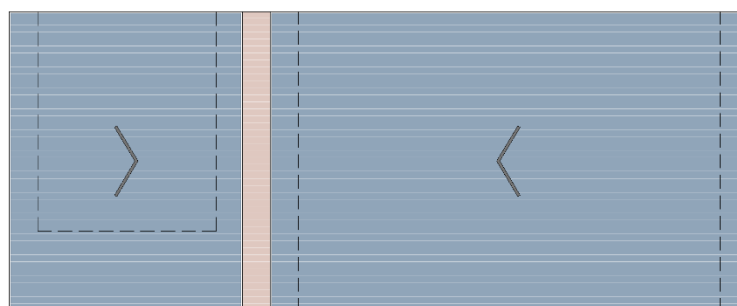


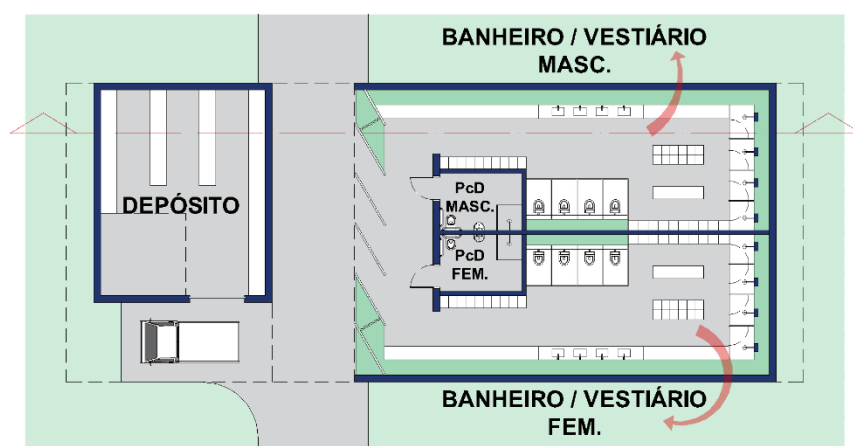
Figura 14. Cobertura, planta e corte – bloco administrativo. Fonte: elaborado pelo autor

Banheiros, vestiários e um amplo depósito foram integrados em um único módulo, replicado em quatro pontos estratégicos ao longo do parque. Esses módulos visam atender o público de forma eficiente, além de armazenar equipamentos e estruturas temporárias

utilizadas nas atividades e atrações do local. Os banheiros e vestiários foram projetados seguindo os princípios do desenho universal, garantindo total acessibilidade (ver figura 14).



COBERTURA - BANHEIROS/VESTIÁRIOS E DEPÓSITO GERAL



PLANTA - BANHEIROS/VESTIÁRIOS E DEPÓSITO GERAL



CORTE - BANHEIROS/VESTIÁRIOS E DEPÓSITO GERAL

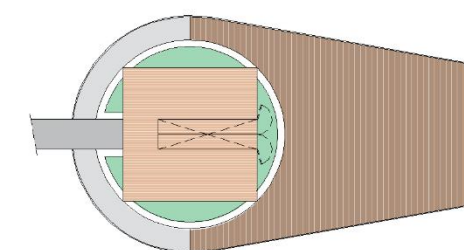
Figura 15. Cobertura, planta e corte – Banheiros, vestiários e depósito geral.

Fonte: elaborado pelo autor

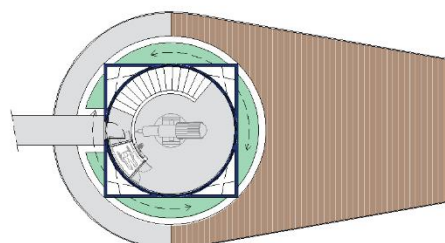
Na área mais elevada do parque, foi criado um observatório astronômico como atração exclusiva. Seguindo a mesma linguagem material das demais estruturas, o observatório foi integrado a um deck suspenso, que também funciona como mirante, proporcionando vistas panorâmicas do entorno (ver Figuras 15 e 16).



Figura 16. Observatório astronômico – pers. geral.
Fonte: elaborado pelo autor



COBERTURA - OBSERVATÓRIO ASTRONÔMICO



PLANTA - OBSERVATÓRIO ASTRONÔMICO



ELEVAÇÃO 1 - OBSERVATÓRIO ASTRONÔMICO



ELEVAÇÃO 2 - OBSERVATÓRIO ASTRONÔMICO

Figura 17. Cobertura, planta e elevações – Observatório astronômico.
Fonte: elaborado pelo autor

Na mesma área elevada do parque, encontra-se também o espaço projetado para a feira permanente. Este área livre foi concebida para oferecer aos feirantes um espaço organizado e funcional, permitindo que se apropriem do local de maneira eficiente e integrada. Além de promover a identidade e o vínculo com o espaço, a feira funciona como um ponto de encontro social, um polo de comércio e mais uma alternativa de lazer para o parque.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto "Nações Renovada: Parque Nações Norte – A Visão de um Novo Parque Urbano em Bauru" buscou responder à necessidade de revitalização urbana e criação de espaços de convivência, lazer e preservação ambiental para a comunidade local. A proposta se consolidou com base em uma análise aprofundada das demandas sociais, ambientais e culturais, resultando em um parque multifuncional e inclusivo, alinhado com princípios de sustentabilidade.

O parque foi planejado para oferecer uma infraestrutura completa e diversificada, contemplando desde áreas esportivas e culturais até ambientes administrativos e de apoio. A distribuição estratégica de banheiros, vestiários e depósitos garante funcionalidade e suporte para as atividades cotidianas e eventos temporários. Além disso, o bloco administrativo centraliza a gestão eficiente do espaço, fornecendo ambientes de trabalho, apoio e descanso para a equipe envolvida.

Outro destaque do projeto é o observatório astronômico, localizado na parte mais alta do parque, que amplia o potencial de lazer e educação científica. Integrado a um deck mirante, esse espaço proporciona experiências únicas de observação e contemplação da paisagem urbana e celeste.

A proposta reafirma o compromisso com a acessibilidade e inclusão, adotando o desenho universal em toda a sua estrutura. O parque visa não apenas melhorar a qualidade de vida dos moradores, mas também promover a sociabilidade e a economia local por meio de uma feira permanente e de atividades culturais.

Por fim, "Nações Renovada" se posiciona como um marco de requalificação urbana, com impacto positivo tanto no meio ambiente quanto no bem-estar coletivo. O projeto reforça a importância dos espaços públicos verdes nas cidades contemporâneas, reafirmando que parques urbanos não são apenas áreas de lazer, mas instrumentos fundamentais para fortalecer a saúde física, mental e social da população.

BIBLIOGRAFIA

BARDI, Lina Bo. **Pensador**. Disponível em: https://www.pensador.com/lina_bo_bardi/ Acesso em: 6 Abr. 2024.

BARGOS, D. C.; MATIAS, L. F. Áreas verdes urbanas: um estudo de revisão e proposta conceitual. **Revista Soc. Bras. De Arborização Urbana – REVSBAU**, Piracicaba, SP, v. 6, n. 3, p. 7-13, 2011.

CAVALHERO, F.; DEL PICCHIA, P. C. D. Áreas verdes: conceitos, objetivos, diretrizes para o planejamento. **1º Congresso Brasileiro sobre Arborização Urbana e 4º Encontro sobre Arborização Urbana**, 13 a 18 de setembro, 1992. Anais, Vitória, 1992. p.29-38.

CUNHA, A. A.; RODRIGUES, C. G. O.; SANCHO-PIVOTO, A.; CASALS, F. R. A conexão com a natureza em parques urbanos brasileiros e sua contribuição para o bem-estar da população e para o desenvolvimento infantil. **Sociedade & Natureza**. Uberlândia, MG. DOI: 10.14393/SN-v34-2022-65411, v. 34, p. 2, 2022.

LIMA NETO, E. M.; SOUZA, R. M. **Índices de densidade e sombreamento arbóreo em áreas verdes públicas de Aracaju, Sergipe**, REVSBAU, Piracicaba – SP, v.4, n.4, p.47-62, 2009.

MASSEY, Doreen, **Pelo espaço: uma nova política da especialidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.
Resenha de: TURRA NETO, Nécio. Revista Formação, volume I nº 15, p.162-166, 2011.

MILARÉ, Edis. **Direito do Meio Ambiente: A Gestão Ambiental em Foco**, São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2011.

RAIMUNDO, S.; SARTI, A. C. Parques urbanos e seu papel no ambiente, no turismo e no lazer da cidade. **Revista Iberoamericana de Turismo – RITUR**, Penedo, vol. 6, n. 2, 2016.

SAID-MOORHOUSE, Lauren. **Solar-powered ‘supertrees’ breathe life into Singapore’s urban oásis**. Disponível em: <https://edition.cnn.com/2012/06/08/world/asia/singapore-supertrees-gardens-bay/>. Acesso em: 6 Abr. 2024.

SANTOS, A. A.; SANTOS, R. S.; MAIA, I. P. A importância das áreas verdes em espaços urbanos: reflexões sobre qualidade de vida e marcos legais. **Open Science Research II** - Editora Científica Digital. DOI 10.37885/220207880. Cap. 64. P. 2-5, 2022.

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção** – 4. ed. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

SANTOS, Milton. **A urbanização brasileira**. 5. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009.

SPOOLMAN, Scott E.; MILLER, G. Tyler. **Ecologia e sustentabilidade**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

TISKI-FRANCKOWIAK, Irene T. **Homem, Comunicação e Cor**. São Paulo: Ícone, 1997.

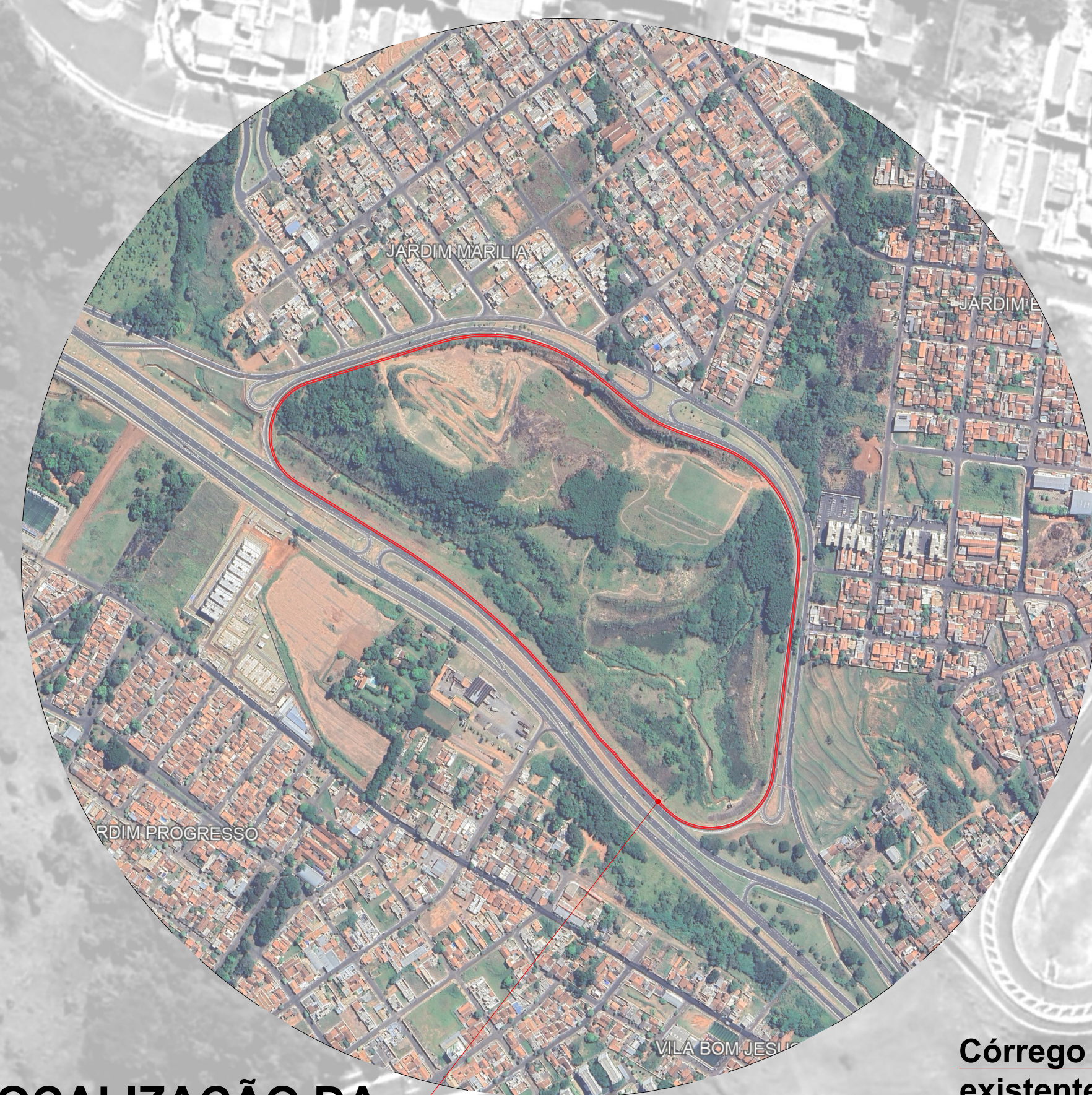
VEDANA, Viviane. Fazer a feira e ser feirante: A construção cotidiana do trabalho em mercados de rua no contexto urbano. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, n.39. 41-68, 2013.

VILAÇA, D.C.S.; CARVALHO, R.C.R.; ANDRADE, R.D. A influência dos parques urbanos para a qualidade de vida: revisão narrativa. **Revista Científica Integrada**. 6(1):e202308. DOI: 10.59464/2359-4632.2023.3022, p. 4, 2023.

PARQUE NAÇÕES NORTE

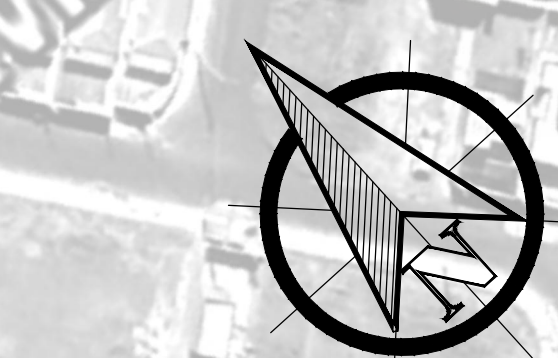
CONCEITO DO PARQUE

O conceito central deste projeto é a CONEXÃO. Com o objetivo de promover a interação social entre os usuários do parque, foi planejado diversas áreas de convívio coletivo. Essas áreas incluem uma feira ao ar livre, espaços para eventos, locais para esportes coletivos e recreação infantil. Embora cada área tenha um propósito específico, todas são projetadas com flexibilidade, permitindo que os usuários se apropriem delas de maneiras diversas. É esperado que essa abordagem contribuirá para um ambiente vibrante e acolhedor, onde as conexões entre as pessoas aconteçam.



LOCALIZAÇÃO DA ÁREA PROJETUAL

A área projetual está localizada em uma parte do trecho da Avenida Nações Norte, do lado direito para quem vai sentido à Rodovia Comte. João Ribeiro de Barros, onde hoje estão localizados o parque Jurandyr Bueno Filho Água do Castelo (Parque TV), na cidade de Bauru, São Paulo.



Perímetro do terreno

Curva de nível mestra

Curva de nível intermediária

Pista de Motocross existente

IMPLANTAÇÃO GERAL

ESCALA 1:1000 / ÁREA DO TERRENO 269.881,39m²

ÁREAS ESPORTIVAS/BEM ESTAR

- A1 CAMPO DE FUTEBOL
- A2 QUADRAS POLIESPORTIVAS
- A3 QUADRAS DE BEACH TENNIS
- A4 VÔLEI DE AREIA
- A5 PISTA DE SKATE
- A6 PISTA DE MOTOCROSS

ÁREAS SOCIAIS/CULTURAIS

- B1 FEIRA AO AR LIVRE
- B2 ÁREAS DE DESCANSO E PLAYGROUND
- B3 TEATRO GREGO
- B4 PLANETÁRIO
- B5 DECK DE MADEIRA SUSPENSO

ÁREAS DE SERVIÇOS

- C1 SANITÁRIOS, VESTIÁRIOS E DEPÓSITOS
- C2 BLOCO ADMINISTRATIVO

ÁREAS NATURAIS

- ÁREA DE RECUPERAÇÃO DO ECOSISTEMA LOCAL/ ARBORIZAÇÃO
- ÁREAS DE LEVE INCLINAÇÃO / PARA GRAMADOS OU CAMINHOS
- LAGO
- DECK
- CÓRREGO EXISTENTE

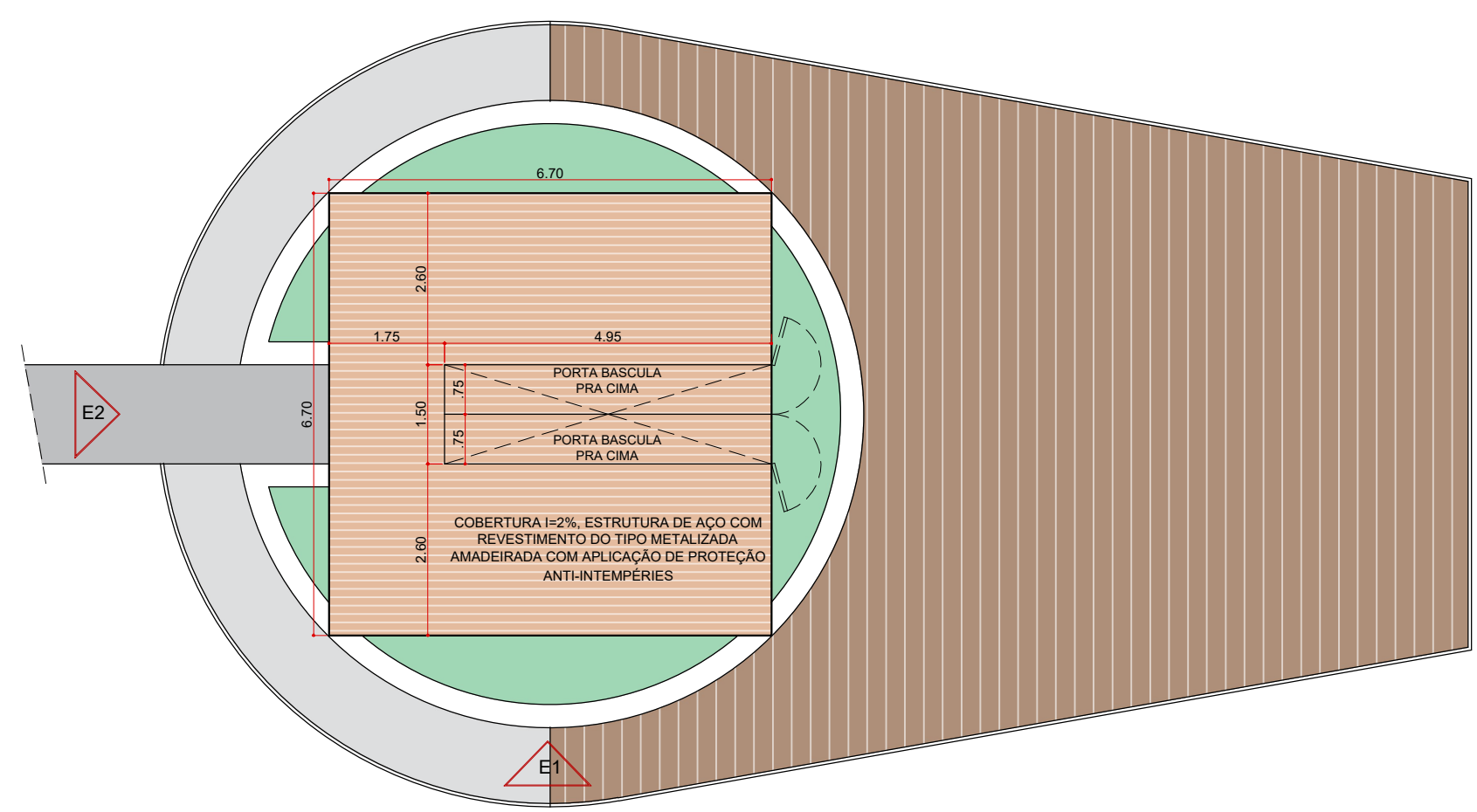
BLOCO ADMINISTRATIVO
PERSPECTIVA POSTERIOR

Córrego existente

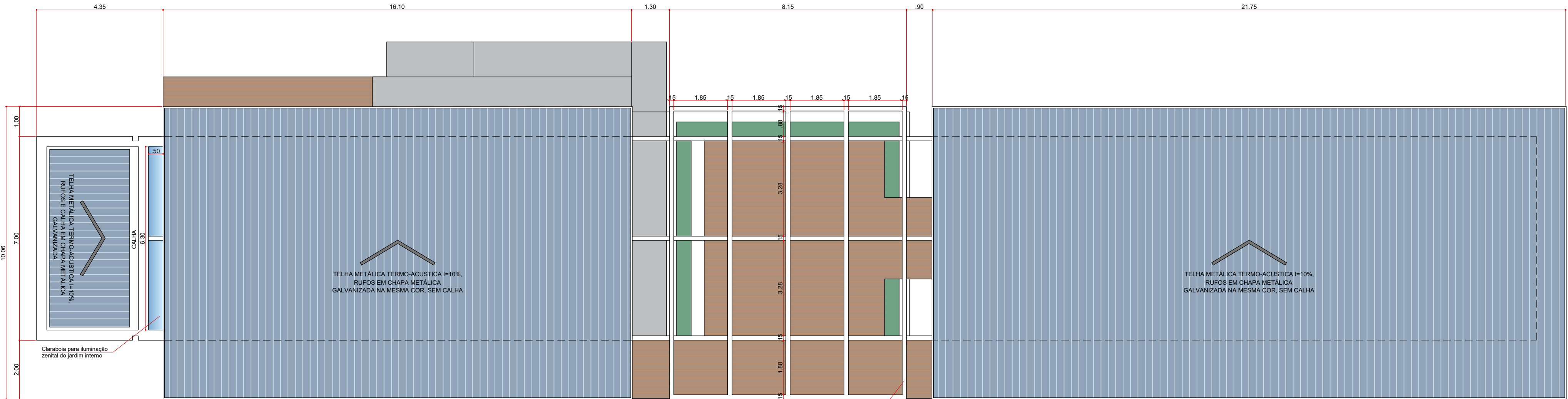
CIRCULAÇÃO - IMPLANTAÇÃO GERAL

ESCALA 1:3000

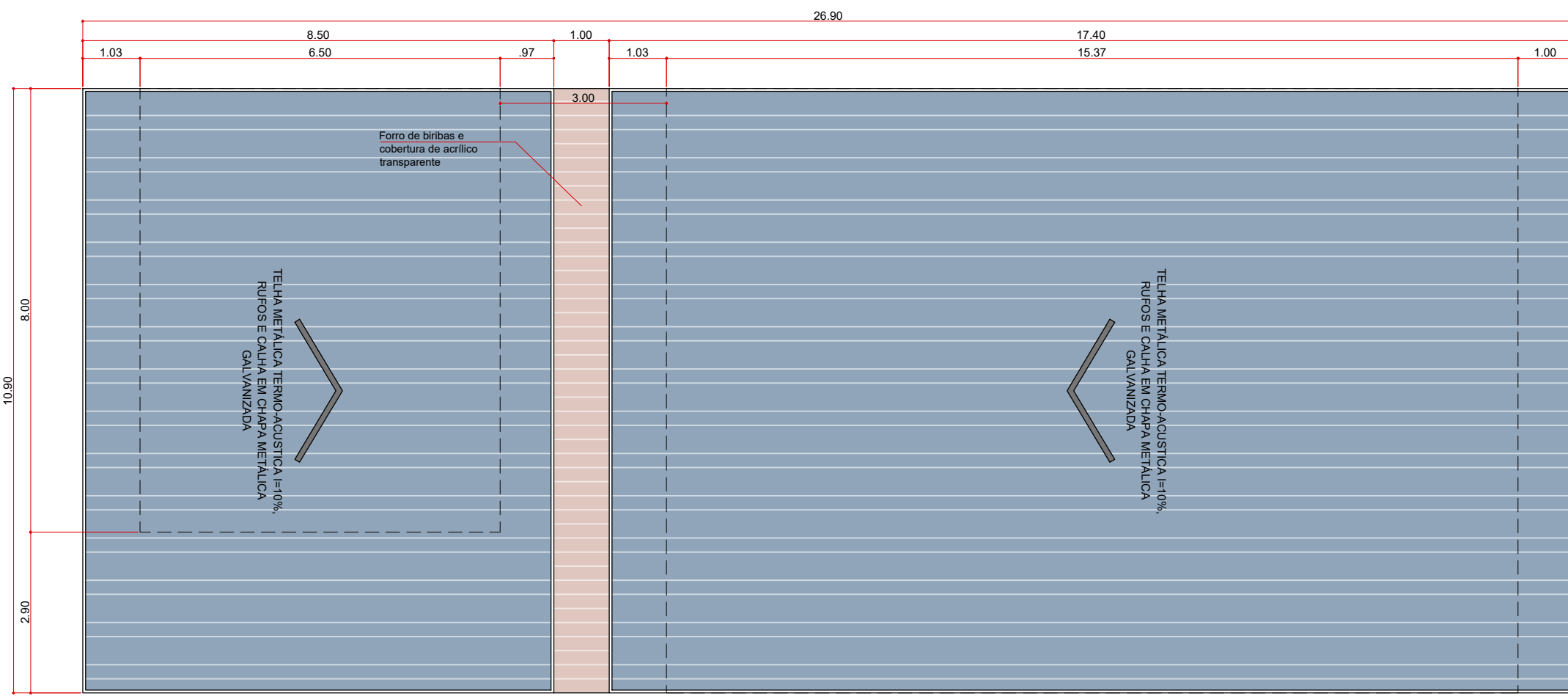
ÁREA DE DESCANSO
BLOCO ADMINISTRATIVO



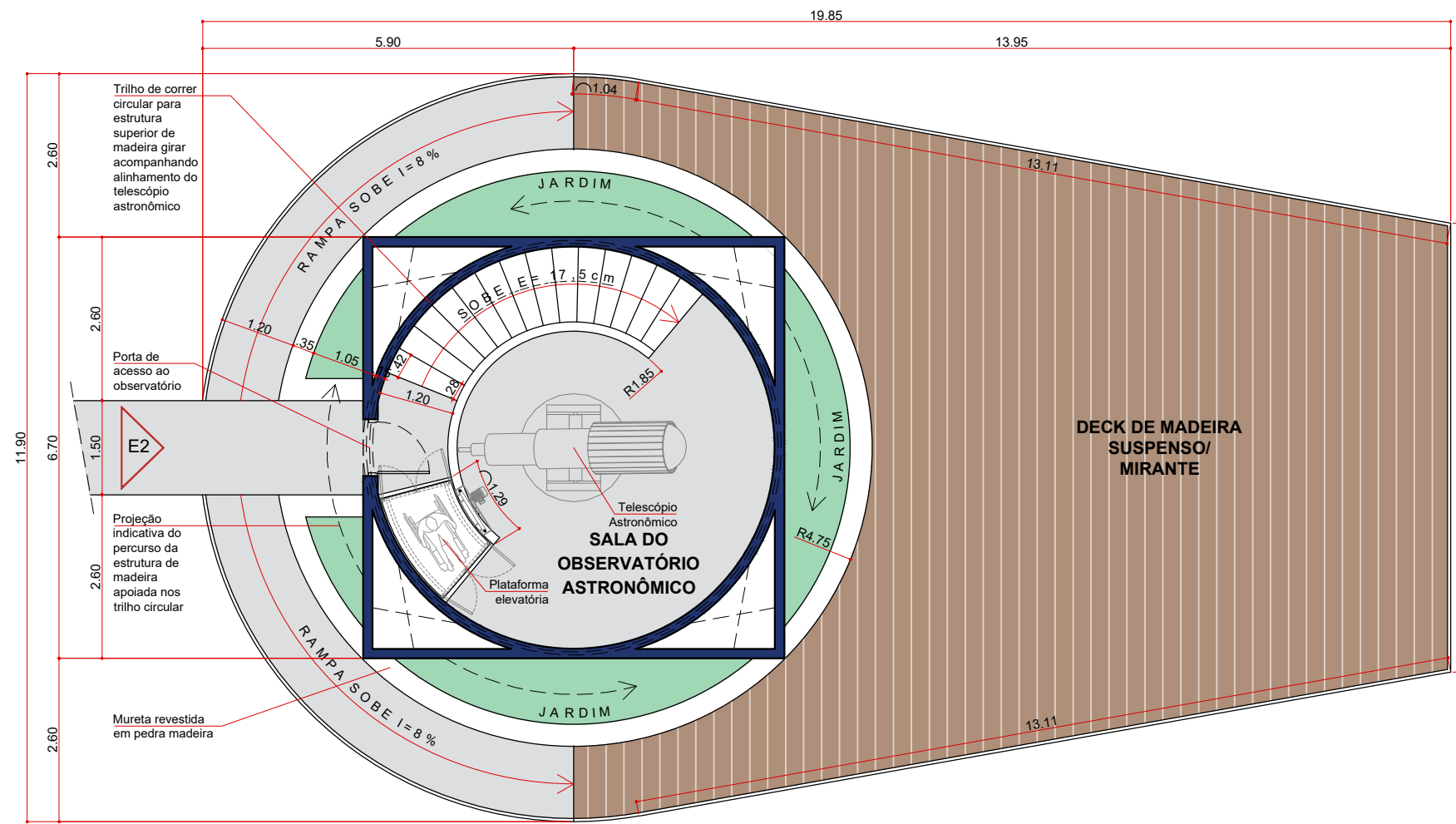
COBERTURA - OBSERVATÓRIO ASTRONÔMICO
ESCALA 1:100



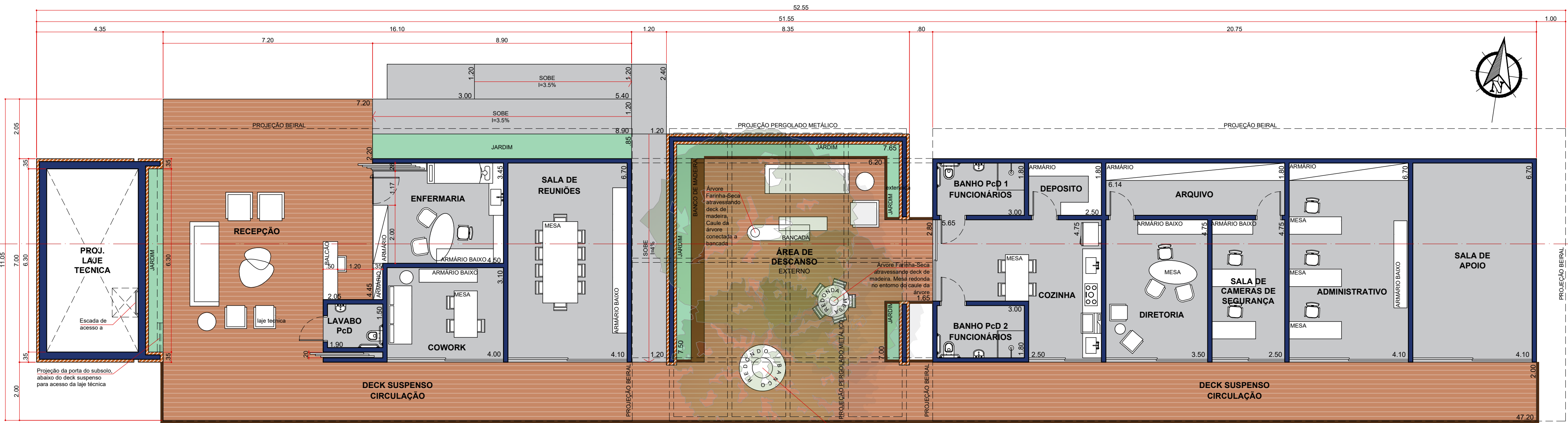
COBERTURA - BLOCO ADMINISTRATIVO
ESCALA 1:100



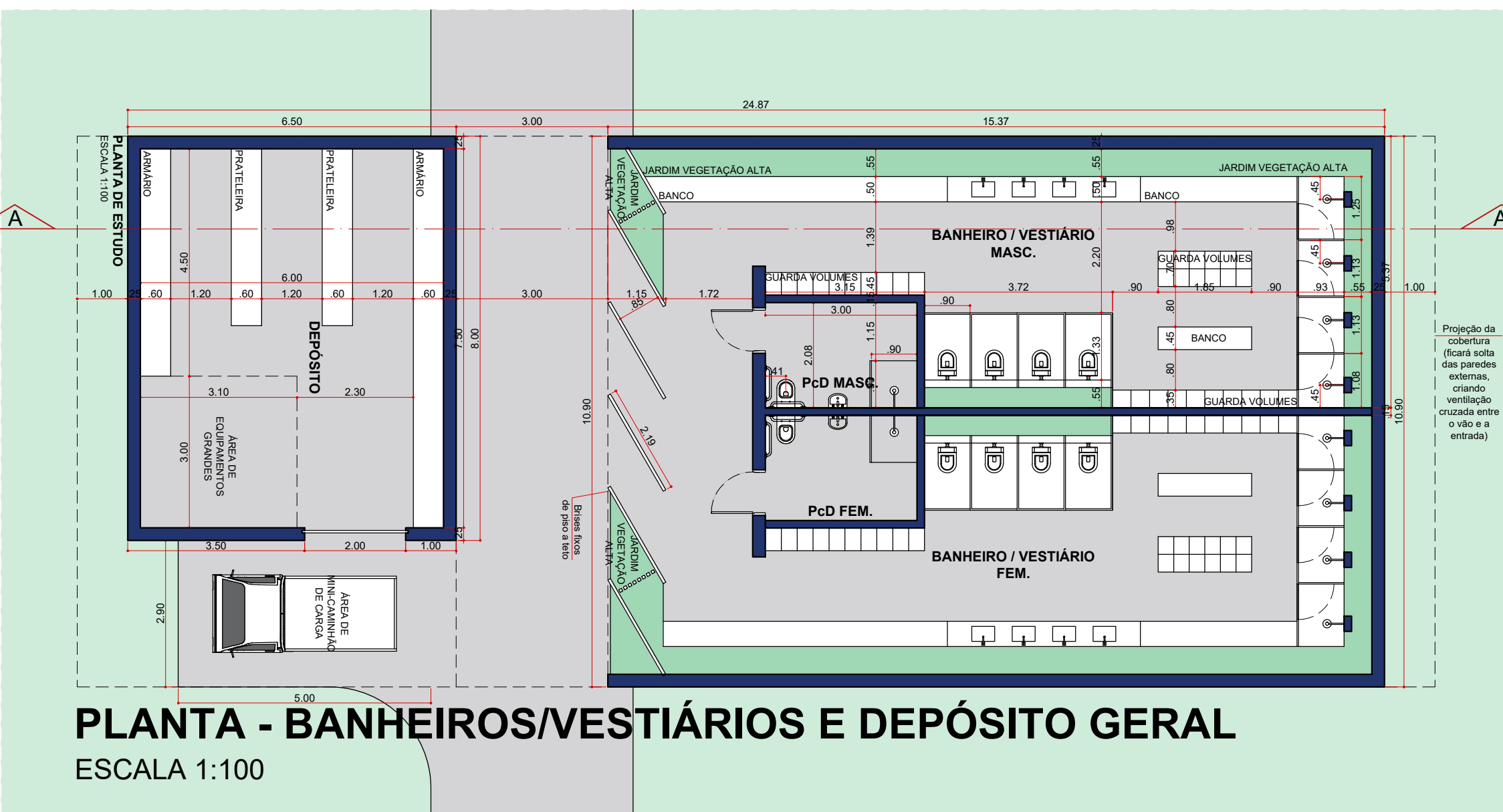
COBERTURA - BANHEIROS/VESTIÁRIOS E DEPÓSITO GERAL
ESCALA 1:100



PLANTA - OBSERVATÓRIO ASTRONÔMICO
ESCALA 1:100



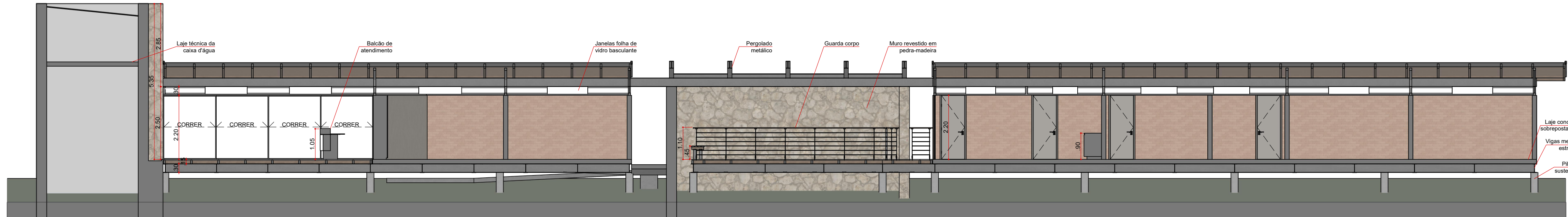
PLANTA - BLOCO ADMINISTRATIVO
ESCALA 1:100



PLANTA - BANHEIROS/VESTIÁRIOS E DEPÓSITO GERAL
ESCALA 1:100



ELEVAÇÃO 1 - OBSERVATÓRIO ASTRONÔMICO
ESCALA 1:100



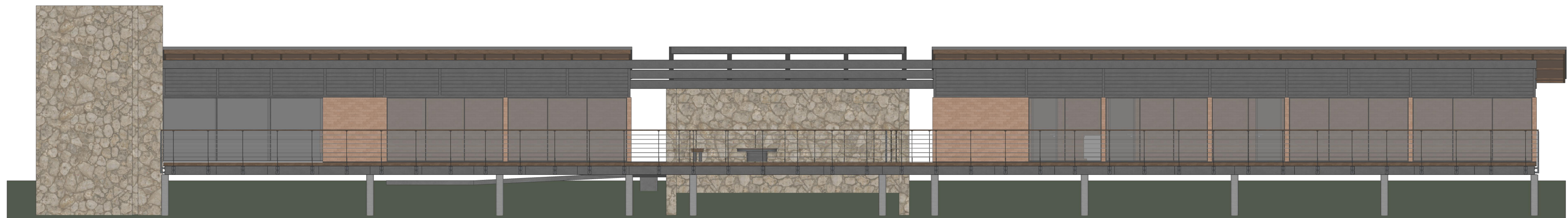
CORTE A - BLOCO ADMINISTRATIVO
ESCALA 1:100



CORTE A - BANHEIROS/VESTIÁRIOS E DEPÓSITO GERAL
ESCALA 1:100



ELEVAÇÃO 2 - OBSERVATÓRIO ASTRONÔMICO
ESCALA 1:100



ELEVAÇÃO - BLOCO ADMINISTRATIVO
ESCALA 1:100





PERSPECTIVA FRONTAL
BLOCO ADMINISTRATIVO



PERSPECTIVA FRONTAL
BLOCO ADMINISTRATIVO



PERSPECTIVA - RECEPÇÃO
BLOCO ADMINISTRATIVO



PERSPECTIVA - RECEPÇÃO
BLOCO ADMINISTRATIVO



PERSPECTIVA POSTERIOR
BLOCO ADMINISTRATIVO



PERSPECTIVA GERAL
BLOCO ADMINISTRATIVO



PERSPECTIVA POSTERIOR - ÁREA DE DESCANSO
BLOCO ADMINISTRATIVO



PERSPECTIVA GERAL
OBSERVATÓRIO ASTRONÔMICO



PERSPECTIVA POSTERIOR
BANHEIROS, VESTIÁRIOS E DEPÓSITOS



PERSPECTIVA FRONTAL
BANHEIROS, VESTIÁRIOS E DEPÓSITOS



HALL DE ENTRADA - PERSPECTIVA FRONTAL
BANHEIROS, VESTIÁRIOS E DEPÓSITOS



PERSPECTIVA INTERNA
BANHEIROS E VESTIÁRIOS



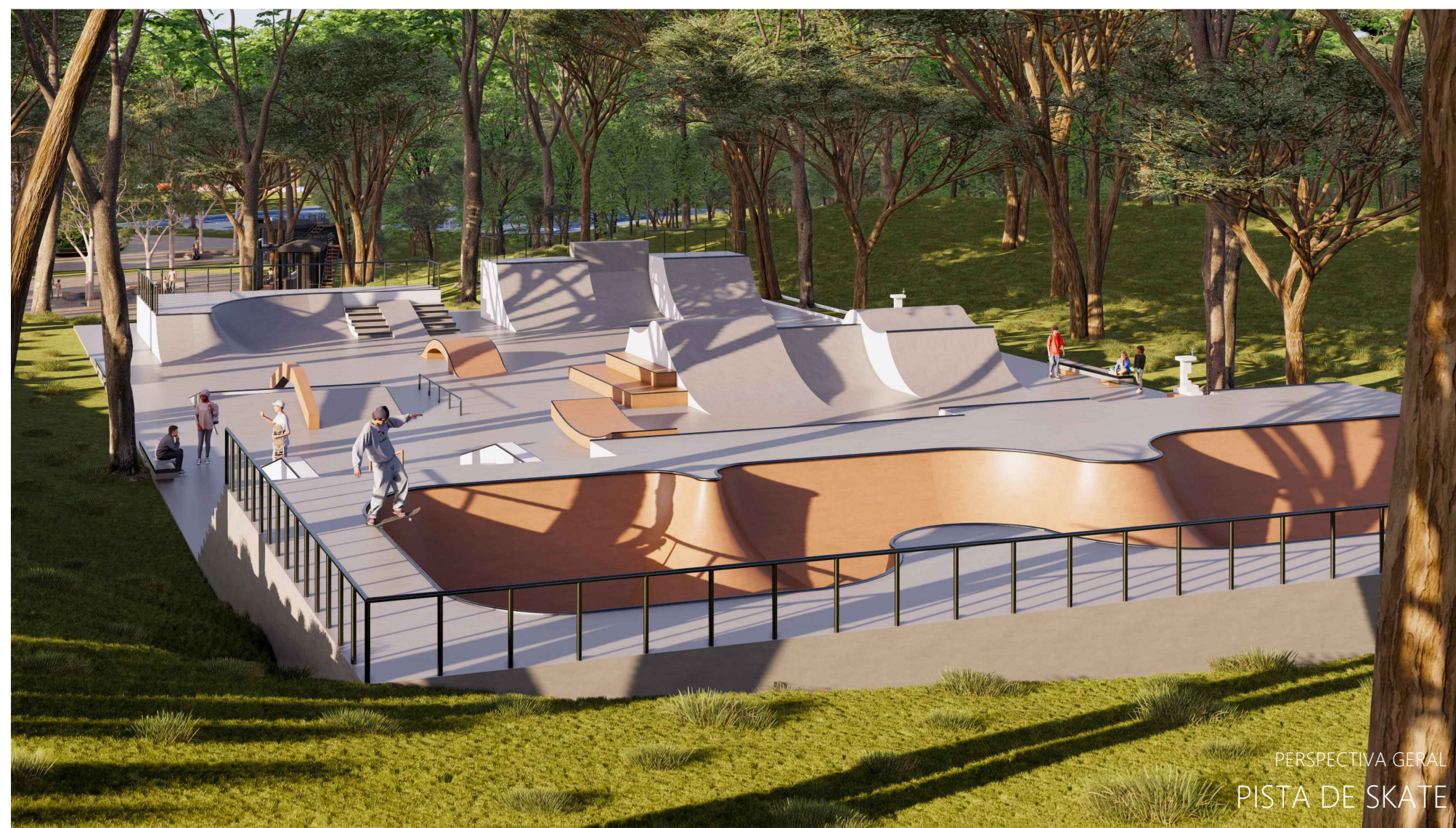
PERSPECTIVA GERAL
CAMPO DE FUTEBOL E POLIESPORTIVAS



CONTAINER MODELO - PERSPECTIVA FRONTAL
PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO



PERSPECTIVA GERAL
PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO



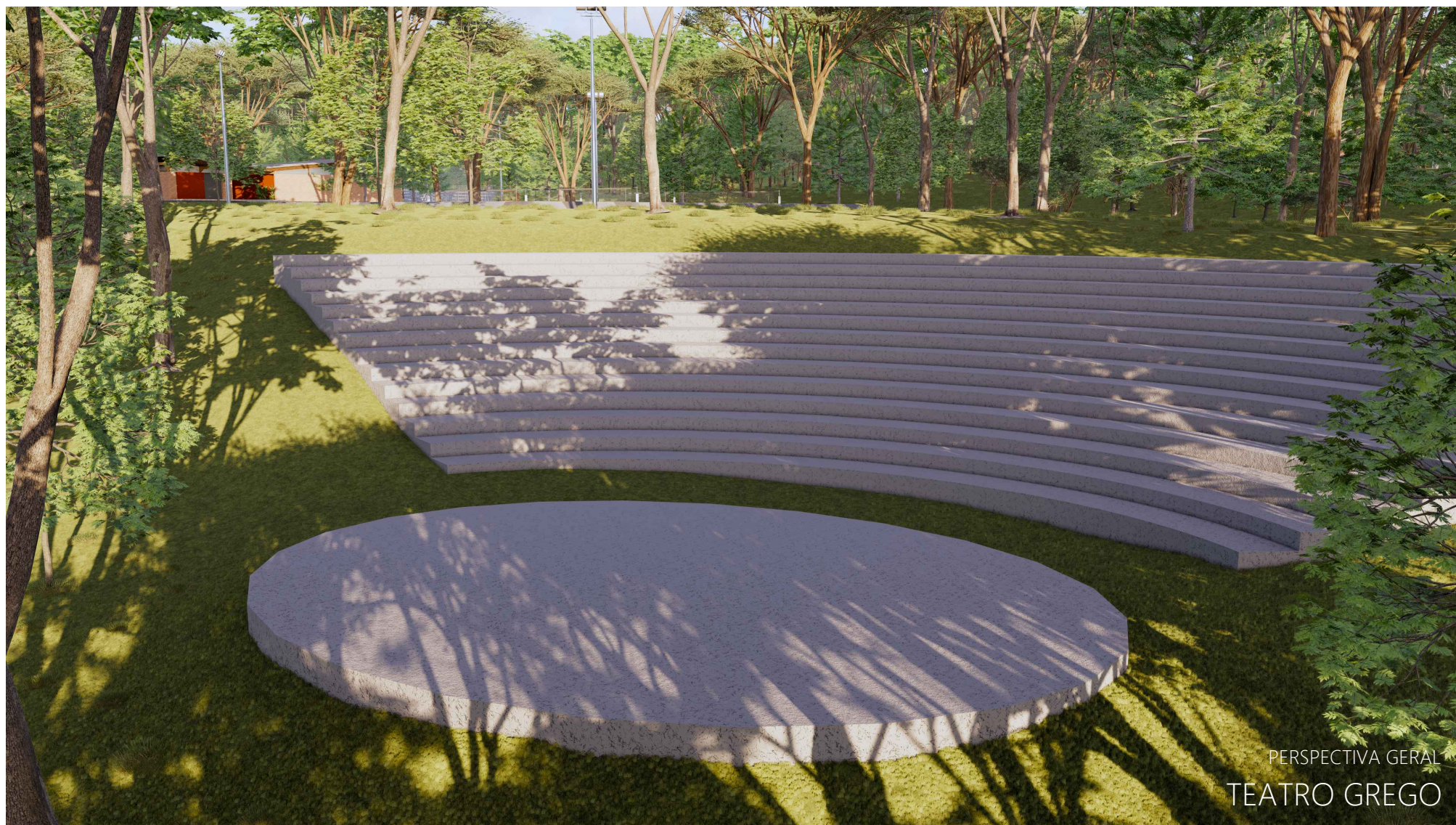
PERSPECTIVA GERAL
PISTA DE SKATE



PERSPECTIVA GERAL
QUADRAS DE VÔLEI DE AREIA



PERSPECTIVA GERAL
QUADRAS DE BEACH TENNIS



PERSPECTIVA GERAL
TEATRO GREGO

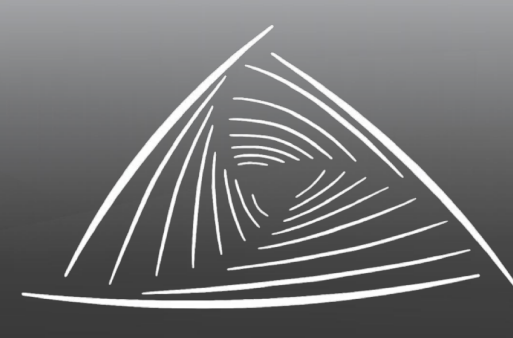


PERSPECTIVA GERAL
LAGO E TEATRO GREGO



CURSO
ARQUITETURA E URBANISMO
FACULDADE
FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU

NAÇÕES RENOVADA: "PARQUE NAÇÕES NORTE" - A VISÃO DE UM NOVO PARQUE URBANO EM BAURU Trabalho Final de Graduação - TFG II



NOME DO ALUNO
VINÍCIUS OTAVIANO DE CAMARGO
NOME DA ORIENTADORA
DRA. JULIANA CAVALINI LENDMUTH

FOLHA
03 / 03
ANO 2024